

## DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA EDUCAÇÃO DE BASE DE JOVENS E ADULTOS NA GUINÉ-BISSAU: saberes e os seus sentidos

Aminata Nádia Gomes Mané<sup>1</sup>

Luís Carlos Ferreira<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar a concepção da educação de jovens e adultos na Guiné-Bissau, na perspectiva dos saberes tradicionais e suas implicações nas aldeias Sansato e Mankala, na região de Oio, setor Mansoa. O país onde as práticas culturais desempenham um papel significativo no cotidiano das pessoas, essas práticas culturais têm um impacto notável na educação escolar, frequentemente revelada na falta de adesão à Alfabetização e Educação de Base de Jovens e Adultos (EJA). A Lei de Base da Educação da Guiné-Bissau, promulgada em 2011, estabelece que o sistema educativo deve garantir "uma escolaridade de nova oportunidade" para aqueles que não tiveram a oportunidade de receber educação formal no momento apropriado, mesmo assim, a escola continua a ser um ambiente excludente para muitos grupos sociais, especialmente para aqueles que residem em áreas rurais do país. As experiências culturais guineenses nos abrem um caminho para discussão em torno da questão do gênero, sobretudo, porque os meninos têm mais probabilidade de continuar os estudos comparado às meninas. São essas pessoas que procuram alfabetização tardiamente em busca do conhecimento da leitura e escrita. Este estudo adota a pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica, cuja literatura relacionada ao tema está fundamentada em Toyin Falola (2020), Cá (2005), e Freire (1992), cujas contribuições teóricas sustentam a análise e a discussão dos conhecimentos culturais arraigados nas tradições africanas e seu impacto na educação escolar. Espera-se que este trabalho contribua para a reflexão em torno da superação de certos saberes culturais que estão enraizados na alfabetização e educação de base de jovens e adultos e dificultam a permanência nas escolas das aldeias.

**Palavras-chave:** Guiné-Bissau; Alfabetização; Educação de base de jovens e adultos; Saberes Culturais.

---

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional Lusofonia Afro-Brasileiro (UNILAB), Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Interdisciplinar Humanidades. aminatanadia@aluno.unilab.edu.br

<sup>2</sup> Professor Adjunto da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Professor permanente do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades. luisferreira@unilab.edu.br